



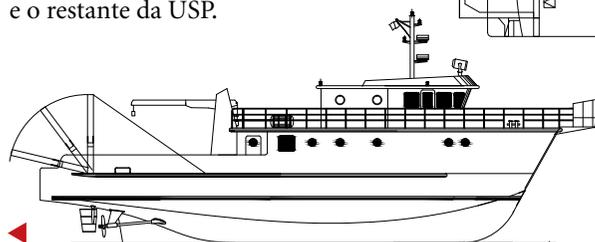
EDUARDO CESAR

Acesso a recursos genéticos: legislação polêmica

BARCO EM CONSTRUÇÃO

A comunidade científica paulista contará em meados do próximo ano com o primeiro barco oceanográfico inteiramente construído no Brasil. A embarcação, que poderá operar na faixa de 200 milhas marítimas da fronteira litorânea, já começou a ser construída – uma cerimônia de “batimento de quilha” ocorreu no dia 12 de agosto, no estaleiro Inace, em Fortaleza (CE). Faz parte de um projeto de aumento da capacidade de pesquisa submetido à FAPESP pelo Instituto Oceanográfico (IO) da Universidade de São Paulo (USP), no âmbito do Programa Equipamentos Multiusuários (EMU). Além do barco, a USP também

adquiriu um navio oceanográfico, rebatizado de Alpha Crucis, para pesquisas em alto mar, que está em reforma nos Estados Unidos (*ver Pesquisa FAPESP nº 186*). O barco em construção em Fortaleza terá 25 metros de comprimento e poderá transportar 20 alunos e dois professores, além da tripulação. “Com essa capacidade, poderemos dar conta de toda a demanda dos estudantes”, disse Rolf Weber, professor do IO-USP. O custo é de R\$ 4 milhões, sendo R\$ 3,2 milhões da FAPESP e o restante da USP.



CHANCE DE REGULARIZAR

Começou a ser posta em prática, em julho, uma norma que permite a empresas e pesquisadores regularizarem sua situação quando descumprirem a legislação sobre acesso a recursos genéticos para fins científicos, de prospecção e de desenvolvimento tecnológico. A norma, criada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), vigora desde a última reunião do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN), vinculado ao ministério. “É importante que a mudança seja divulgada, porque até agora, quando a situação era considerada irregular, não havia mecanismo para

regularizar”, diz o biólogo Carlos Alfredo Joly, que é coordenador do Programa Biota-FAPESP e diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos do Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI). Com a mudança, a fabricante de cosméticos Natura, que no ano passado recebeu multas que totalizavam R\$ 21 milhões por uso de recursos genéticos sem autorização, teve dois pedidos de exploração econômica de plantas aprovados no CGEN. A empresa, contudo, permanece cética. Segundo Rodolfo Guttilla, diretor de Assuntos Corporativos da Natura, sem modificar a medida provisória de 2001 que regulou o tema as medidas serão apenas paliativas. “A legislação exige que a empresa peça autorização prévia, mesmo sem saber se a pesquisa levará a um produto que irá ao mercado”, disse à Agência FAPESP.

O projeto do barco: plataforma de pesquisa

USP HOMENAGEIA CELSO LAFER

O presidente da FAPESP, Celso Lafer, recebeu na Universidade de São Paulo (USP) no dia 30 de agosto a medalha Armando de Salles Oliveira, criada em 2008 para homenagear pessoas, entidades e organizações que contribuem para valorizar a USP. A condecoração leva o nome do governador de São Paulo que assinou o decreto de criação da universidade, em 1934. Celso Lafer é professor titular da Faculdade de Direito da USP, onde estudou e leciona desde 1971 (Direito Internacional e Filosofia do Direito). Foi ministro das Relações Exteriores em 1992 e novamente em 2001 e 2002, além de ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio em 1999. “A medalha tem como finalidade homenagear os que contribuíram para a valorização da USP. Não sei se contribuí, mas sei que empenhadamente valorizei, em todas as minhas etapas, primeiro como estudante e depois como docente, a minha vida uspiana, que está no cerne do meu percurso e do seu significado”, disse Lafer.



O reitor Grandino Rodas entrega a medalha a Lafer

EDUARDO CESAR

Folha, o prêmio busca reconhecer a produção de conhecimento na prevenção e combate ao câncer. Brentani é diretor-presidente do Hospital do Câncer A.C. Camargo e coordenador do Centro Antonio Prudente para Pesquisa e Tratamento do Câncer, um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) da FAPESP. Graduado pela Faculdade de Medicina da USP, da qual é professor titular emérito, foi também diretor do Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer. Como pesquisador, atua principalmente com estudos relacionados ao papel do nucléolo no processamento de mRNA, à caracterização de mRNAs

de colágenos e à adesão celular e metástase. Na categoria Pesquisa em Oncologia, o prêmio foi concedido a José Barreto Carvalheira e Guilherme Zweig Rocha, do Laboratório de Oncologia Molecular da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

OPORTUNIDADES EM SITE BILÍNGUE

A Reitoria da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) lançou um *site* bilíngue para divulgar concursos e processos seletivos para contratação de docentes. A página, em inglês e português, lista os concursos e explica como funciona o Programa Professor Visitante, que oferece a pesquisadores com experiência acadêmica internacional a oportunidade de atuar na universidade por um período de um a dois anos. “A criação do *site* se insere no esforço de divulgar oportunidades na Unicamp e ampliar o número de candidatos qualificados do Brasil e do exterior que se inscrevem para os concursos”, afirma o pró-reitor de Pesquisa, Ronaldo Pilli.

NA TRINCHEIRA CONTRA O CÂNCER

Ricardo Renzo Brentani, diretor-presidente da FAPESP, recebeu no dia 5 de agosto o 2º Prêmio Octavio Frias de Oliveira, na categoria Personalidade de Destaque. Promovido pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, em parceria com o Grupo

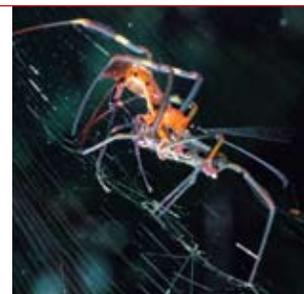


Brentani: destaque

EDUARDO CESAR

PRÊMIO DE REPORTAGEM

Pesquisa FAPESP mais uma vez esteve entre os finalistas do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, organizado pelas entidades Conservação Internacional e SOS Mata Atlântica. Maria Guimarães, editora da *Pesquisa FAPESP on-line*, ganhou o segundo lugar na competição na categoria Impresso com a reportagem "Marionetes de oito patas" (foto). Na edição de 2010, Maria recebeu os dois primeiros prêmios. Nos 11 anos do concurso, foi o nono prêmio recebido por *Pesquisa FAPESP*, que também coleciona cinco menções honrosas. Publicada em fevereiro, "Marionetes de oito patas" conta o trabalho dos biólogos Marcelo Gonzaga e Jobber Sobczak com vespas que assumem o controle de aranhas para se reproduzirem. A vencedora na categoria Impresso, que teve 75 inscritos, foi Giovana Girardi, da *Unesp Ciência*, com a reportagem "O Código Florestal ao arripio da ciência". Também foram premiados trabalhos para TV e para a internet.



JOBER SOBCHAK / UFSCAR